

Arquidiocese de Niterói  
Paroquia Nossa Senhora da Assunção  
Cristologia – Pe. Marcelo Chelles – 4ª Aula

## A CRISTOLOGIA DE SÃO LUCAS

S. Lucas é, dentre os sinóticos (Mt, Mc e Lc), o evangelista que mais desenvolve as linhas teológicas da Boa-Nova de Jesus Cristo. — O seu modo de considerar o Senhor Jesus focaliza três aspectos: 1) o Salvador; 2) o Senhor e 3) o Cristo Filho de Deus.

### Lição 1: O Salvador

#### 1.1. A Expectativa de Salvação

A humanidade aspirava por salvação, tanto o povo de Israel quanto entre os povos pagãos.

**Em Israel** havia a consciência do pecado, que acarretava males e desgraças; **Os gregos** aspiravam também a salvação, mas por outros motivos. Julgavam-se regidos pelo destino, pela fatalidade.

Ora S. Lucas ao falar do salvador, cita o decreto de César que convocava o recenseamento de todo o orbe (cf. Lc2,1). Essa ordem fez que Maria e José se encaminhassem para Belém, onde devia nascer um benfeitor da humanidade. A autêntica boa-nova de salvação devia realizar-se nele e por Ele.

#### 1.2. Jesus Portador de Salvação

S. Lucas acentua o fato de que Jesus veio salvar todos os homens, manifestando assim a grande misericórdia do Pai. Tenhamos em vista os seguintes traços do seu Evangelho:

A misericórdia de Jesus se revela em traços muito vivos como, por exemplo, ocorre no caso da pecadora de má fama na cidade, que, em pleno banquete na casa de um fariseu, obtém o perdão de seus muitos pecados por causa do seu amor sôfrego e sincero (**Lc 7,36-50**); nas três parábolas sobre a misericórdia apresentadas em **Lc 15,1-32**: a da ovelha perdida (**Lc 15,1-7**), a da dracma perdida (**Lc 15,8-10**), a do filho perdido ou pródigo (**Lc 15,11-32**); no episódio do publicano Zaqueu, mal visto pelos homens, mas tido por Jesus como filho de Abraão (**Lc 19,1-10**); no perdão concedido ao bom ladrão crucificado junto ao Mestre (**Lc 23,39-43**).

### Lição 2: O Senhor (Kýrios)

A tradução dos LXX substituiu Jahveh por kýrios.

O título **Kýrios** (= Senhor) atribuído a Jesus revela bem como, nos escritores do Novo Testamento, foi desabrochando a consciência do mistério e da transcendência de Jesus. Notemos:

**Lc 5,12:** “... ‘**Senhor**, se queres, tens o poder para purificar-me”.

**Lc 18,41:** “...Senhor, que eu possa ver novamente!”.

**Lc 22,33:** “... ‘**Senhor**, estou pronto a ir contigo à prisão e à morte!”

**Lc 5,8:** “Simão Pedro atirou-se aos pés de Jesus, dizendo: ‘Afasta-te de mim, **Senhor**, porque sou um pecador!’”

**Lc 9,54:** “Os discípulos Tiago e João disseram: ‘Senhor, queres que ordenemos desça fogo do céu para consumir os samaritanos?’”

Nos capítulos relativos à infância e à ressurreição de Jesus, ainda é mais significativo o repetido emprego de **Kýrios**. Assim:

em **Lc 1,43** Maria é dita “Mãe do meu Senhor (= **Kýrios**)”. Ora como dito, **Kýrios**, na língua grega dos LXX, traduz **Jahveh**. Donde se depreende que Maria é dita “Mãe de Javé” ou “Mãe de Deus”;

em **Lc 2,11** os anjos anunciam aos pastores: “Hoje nasceu-vos o Salvador, que é o **Cristo Senhor**”. Só esta citação bíblica comporta três títulos, que põem em relevo a transcendência de Jesus.

Passando para o final do Evangelho, lemos que no túmulo as mulheres não encontraram “o corpo do Senhor Jesus” (Lo 24,3). Os onze disseram aos discípulos de Emaús: “O **Senhor** ressuscitou e apareceu a Simão”.

Ainda observa-se que em Lc 10,39 se lê que “Maria, sentada aos pés do Senhor, escutava a sua palavra”. Sua irmã, Marta, foi queixar-se a Jesus interpelado como Senhor (Lo 10,40). Esperar-se-ia aí o apelativo Mestre e não **Kýrios**, pois Jesus ensinava. O termo **Kýrios** põe em relevo a majestade da Palavra de Jesus.

### Lição 3: O Cristo, Filho de Deus

1.A palavra Cristo (**Christós** em grego) é a tradução do hebraico **Mashiah** = ungido (=Messias). Este termo, no Antigo Testamento, é aplicado aos reis, aos patriarcas, e, especialmente, ao descendente de Davi que devia resgatar sua gente. A expectativa de Israel é bem expressa por Simeão ao cantar: “Meus olhos viram tua salvação, que preparaste na presença de todos os povos, luz para iluminar as nações e glória de teu povo Israel” (Lc 2,30-32).

2.0 título “Filho de Deus” aparece especialmente em Lc 1-2, ou seja, no dito “Evangelho de infância”. Assim, por exemplo,

— Jesus “será chamado **Filho do Altíssimo**” (Lc 1,32);

— em Lc 1,35 o anjo declara: “Será Santo e será **Filho de Deus**”.

— em Lc 2,49, Jesus responde a sua Mãe que, aflita, o procurava no Templo: “Por que me procuráveis? Não sabíeis que devo estar na Casa de meu Pai?”. Estes dizeres revelam o mistério da Encarnação.

No decorrer de sua vida pública, Jesus profere o famoso “júbilo messiânico”, texto ocorrente também em Mt 11,25-27 e Lc 10,21s, Lucas refere que ‘**Jesus exultou de alegria no Espírito Santo e disse:** ‘... Tudo me foi entregue por meu Pai e ninguém conhece quem é o Filho se não o Pai, e quem é o Pai se não o Filho e aquele a quem o

Filho o quiser revelar”. A menção do impulso do Espírito Santo torna as palavras de Jesus ainda mais solenes em Lc. Ele quer dizer que está acima dos homens e que as suas relações com Deus são as de Filho a Pai e vice-versa.

Em conclusão, verifica-se que, Lucas deixa transparecer, no decurso do seu Evangelho, o mistério do Deus feito homem, mistério que São Paulo, o mestre de Lucas, poria em plena evidência após Páscoa e Pentecostes.